Nome da disciplina	**Donna Haraway**
Código interno	--
Créditos/carga horária	1Cr/15h
Semestre	2020-2
Data	Quartas-feiras (9 a 12h) - 9, 16, 23 e 30 de Setembro
Professor	Pablo DeSoto
Ementa	O curso aborda o pensamento de Donna Haraway, acadêmica de ciência e tecnologia, teoria feminista e estudos multiespécies, e professora emérita do departamento de Historia da Consciência da Universidade de California. Se nos anos 80 a autora explorou a figura do ciborgue a partir de uma crítica feminista ao patriarcado e ao militarismo, seu trabalho recente investiga criticamente a proposição do Antropoceno. Em meio à devastação ambiental cada vez maior, Haraway oferece no seu último livro *Seguir com el problema / Ficar com o Problema* novas e instigantes maneiras de reconfigurar nossas relações com a terra e seus habitantes. Ela evita referir-se ao nosso tempo presente como o Antropoceno: prefere o conceito do que chama de Chthuluceno, pois descreve melhor o nosso tempo como aquele em que humanos e não humanos estão cada vez mais inextricavelmente ligados em práticas tentaculares. O Chthuluceno, explica Haraway, requer simpoiesis, ou fazer-com, ao invés de autopoiese ou autocriação. Aprender a ficar com o problema de viver e morrer juntos em uma terra ferida favorecerá um tipo de pensamento que fornecerá os meios para construir um futuro mais habitável. Observação: Curso online e ministrado em espanhol em colaboração com o Professor Titular da Escuela de Arquitectura da Universidad de Sevilla José Pérez de Lama.

Referências

Haraway, Donna; Helen Torres (trad). *Seguir con el problema: generar parentesco en el Chthuluceno*. Bilbao: Consonni, 2019.
Haraway, Donna. *Anthropocene, Capitalocene, Chthulucene: Staying with the Trouble*. The Art of Living in a Damaged Planet. Santa Cruz, California, 2014. http://vimeo.com/97663518.
Ficar com o problema, conversação entre Donna Haraway e Helen Torres, 2020 https://n-1edicoes.org/137
Haraway, Donna. *O Manifesto ciborgue – ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX*. 1985.